

GUIA DA COMUNIDADE AYAHUASQUEIRA PARA CONSCIENTIZAÇÃO O SOBRE ABUSO SEXUAL INSTITUTO CHACRUNA

O abuso nunca é sua culpa. Caso algo aconteça, denuncie e busque ajuda!

Infelizmente, casos de abuso sexual e de conduta inadequada contra mulheres são bastante frequentes dentro dos círculos ayahuasqueiros. Mesmo sendo difícil quantificar os números exatos, já que a maior parte dos casos nunca vêm à tona, o tema é de conhecimento geral nos círculos. Enquanto uma organização dedicada a oferecer educação pública e compreensão cultural sobre as plantas de poder, nós do Instituto Chacrana de Plantas Psicodélicas Mediciniais não desejamos dissuadir as mulheres de tomarem ayahuasca, mas buscamos conscientizá-las sobre a questão do assédio e oferecer um guia prático para sua segurança em cerimônias e dentro das comunidades ayahuasqueiras. Embora o guia focalize o abuso por xamãs, facilitadores ou líderes religiosos homens contra mulheres (situação mais frequente), reconhecemos que o assédio também acontece por outros gêneros e contra outros gêneros. Também seguimos uma abordagem sensível do ponto de vista cultural, destacando como evitar o abuso em contextos típicos, ao mesmo tempo que reafirmamos que o assédio é ilegal e inaceitável em quaisquer circunstâncias.

Por que o Abuso Sexual Ocorre em Contextos de Cura com Ayahuasca?

Dentro dos círculos ayahuasqueiros, a violência sexual entre curador e paciente pode acontecer de diferentes formas, incluindo toque invasivo, sexo “consensual” e estupro. Como qualquer violência sexual, o abuso dos participantes por aqueles que conduzem as cerimônias é um abuso de poder. É uma perversão da dinâmica curador-participante, na qual o curador ou facilitador usa sua posição de poder e responsabilidade para satisfazer interesses pessoais sexuais e/ou de poder. Levando ainda em conta que muitas mulheres que tomam ayahuasca estão buscando curar traumas sexuais que sofreram no passado, tal perversão é especialmente nociva e chocante. Relações sexuais entre curador e paciente ou entre um líder religioso e um seguidor são uma violação de códigos de conduta religiosos e da relação curador-paciente. Com a globalização da ayahuasca surgem interações interculturais, nas quais códigos morais e normativas de gênero locais e mundiais entram em contato e em conflito, tornando as relações curador-paciente ou líder religioso-seguidor ainda mais complexas. Hoje em dia, muitas pessoas do norte global participam de cerimônias na América do Sul, onde equívocos mútuos sobre o “outro” são comuns. Por exemplo, os “xamãs” costumam ser romantizados pela imaginação ocidental e alguns homens sul-americanos - e também outros do norte global - aprenderam a tirar vantagem dessa romantização. De maneira igualmente inadequada, os homens das comunidades locais podem encarar as mulheres de fora como promíscuas. As desigualdades econômicas complicam ainda mais essas interações, fazendo com que curadores ou líderes locais, buscando melhorar suas condições financeiras e posição social, possam tentar iniciar relacionamentos com mulheres de fora da comunidade, o que é especialmente comum no contexto de comercialização da ayahuasca. Entretanto, essas considerações não explicam completamente o abuso sexual nos círculos ayahuasqueiros, uma vez que as mulheres sul-americanas também são abusadas sexualmente por curadores sul-americanos e mulheres do norte global por curadores do norte global.

O Chacrana reconhece que há muitos curadores, líderes religiosos e facilitadores que trabalham com a ayahuasca com profunda integridade e que estar ciente dos contextos nos quais ocorreram

condutas inadequadas nos permite escolhas informadas sobre onde frequentar. Todos os indivíduos possuem autonomia sobre seu próprio corpo, o direito de fazer suas próprias escolhas, assim como o direito de dizer “não” para qualquer situação com a qual não se sintam confortáveis e de se retirarem. Aqui, oferecemos algumas diretrizes relevantes para contextos típicos de abuso, para o leitor ou a leitora refletirem sobre.

As diretrizes foram construídas através da colaboração de mulheres e homens dos diversos círculos ayahuasqueiros em diferentes contextos culturais. Entre os colaboradores, estão mulheres - indígenas e não indígenas - vítimas e sobreviventes de abusos. Foram também consultados pesquisadores e especialistas regionais. Destacamos que o guia tenta cobrir contextos ayahuasqueiros indígenas, mestiços, religiosos, terapêuticos, neoxamânicos e nova era, e por conta disso nem todos os itens se aplicam a todos os contextos. Use seu bom senso para discernir essas diferenças e por favor também consulte o Complemento com Fontes Legais das Diretrizes para a Conscientização sobre Abuso Sexual do Instituto Chacruna ([Chacruna Institute's Legal Resource Companion to the Guidelines for the Awareness of Sexual Abuse](#)).

Diretrizes de segurança

1. Escolha Tomar Ayahuasca com Amigos. Observamos que estar sozinha em cerimônias ayahuasqueiras ou em uma prática de cura (somente entre você e o curador ou facilitador) é um cenário comum nos casos de abuso sexual. Sugerimos que você considere a companhia de uma pessoa de confiança.

2. Considere Tomar Ayahuasca com Mulheres Experientes ou com Casais. Como precaução extra, é possível certificar que haja mulheres trabalhando no centro ou na comunidade escolhida como curadoras ou facilitadoras. Hoje em dia, muitos locais de boa reputação garantem que mulheres experientes estejam presentes para assistir e cuidar das participantes.

3. Verifique o Local e o Curador. Verifique a reputação de qualquer centro, xamã ou líder religioso com quem você planeja participar de uma cerimônia. Isso pode ser feito consultando sites, conversando com outros participantes ou com pessoas experientes. É altamente recomendável consultar mulheres.

4. Não é Necessário que os Curadores Toquem Partes Íntimas de seu Corpo ou qualquer Área que Você Não Consentir. Algumas práticas de cura envolvem o corpo do participante (como as sopladas, que é quando o xamã assopra fumaça de tabaco sobre o corpo do paciente, normalmente a cabeça, o peito, a coluna, as mãos e os pés e as limpezas ou banhos de plantas), mas elas NÃO implicam o toque em suas partes íntimas. Caso um xamã, líder religioso ou facilitador te toque de uma forma que te deixe desconfortável durante uma “cura”, você tem o direito de declarar que não permite isso. Você pode declarar isso imediatamente, com pessoas de confiança: facilitadores, organizadores da cerimônia ou mesmo pessoas de fora do ambiente cerimonial.

5. Curaciones, Sopladas e Limpezas Não Exigem Que Você Retire Suas Roupas.

Nada obriga que você tire suas roupas. É verdade que em certas tradições colombianas de yagé (ayahuasca), é comum que se peça aos participantes que retirem a blusa para uma limpeza, mas é normal que se mantenha o sutiã ou roupa de baixo. Isto também é verdade para banhos de plantas, nos quais você pode usar um maiô, roupa de baixo ou qualquer outra vestimenta que te deixe confortável. O curador pode oferecer uma cura “especial” ou individual fora da cerimônia, o que pode ser benéfico, mas saiba que você tem liberdade para interromper ou abrir mão de qualquer tratamento. Você pode pedir que outro participante ou uma pessoa de confiança fique junto com você durante tal tratamento. Você tem o direito de ser assertiva sobre suas necessidades pessoais para se sentir confortável, independentemente de qualquer resistência do curador.

6. Preste Atenção a Sinais de Alerta de que as Intenções do Curador em Relação a Você Podem Ser Sexuais.

Alguns exemplos são: quando o curador se foca na sua aparência, te toca demais enquanto conversam, afirma que a esposa dele não se importa que ele tenha relações sexuais com outras mulheres, encoraja pactos de silêncio e segredo entre vocês dois, diz que quer te ensinar a mágica do amor, declara que a ayahuasca pode aumentar a atividade sexual ou ainda declara que você é especial, te oferecendo um status cerimonial e religioso. Fique alerta, pois esses tipos de comentários e ações mostram que o curador provavelmente está tentando te seduzir.

7. Relações Sexuais Entre Curador e Paciente Durante as Cerimônias ou Logo Após as Cerimônias não são Aceitáveis nas Tradições da Ayahuasca.

Caso um líder cerimonial queira ter relações sexuais com você durante ou logo após a cerimônia, ele está cometendo uma transgressão. Isto é considerado inapropriado e espiritualmente perigoso em todas as tradições.

8. Ter Relações Sexuais com um Curador Não vai te Conferir Poder e Energia Especiais.

Essa é uma fala comum daqueles que querem fazer sexo com as participantes de suas cerimônias. Embora não possamos dizer o que cada um pode ou deve fazer, destacamos que dormir com um xamã não te tornará uma xamã, não te curará de seus traumas passados e nem te dará quaisquer poderes ou habilidades especiais.

9. Leve em Consideração Diferenças Culturais e Normas de Comportamento Locais ao Interagir com Curadores Nativos.

Há algumas interações bastante aceitáveis na cultura ocidental que têm significados diferentes em outras regiões e podem, potencialmente, ser mal interpretadas. Tendências misóginas claras ou internalizadas que encaram as mulheres como passivas (e nas quais os homens precisam ser apenas verbal ou fisicamente sugestivos com elas para que o sexo aconteça) são um problema recorrente na América do Sul e em outros lugares. Pode ser útil levar em consideração essas diferenças culturais ao interagir com curadores e suas comunidades. Certos comportamentos, tais como ficar sozinha

com os homens, fazer elogios, manter contato visual prolongado e ações “desinibidas” (como tomar banho sem roupa em espaços públicos), podem ser mal interpretados e vistos como parte de um interesse sexual dessas mulheres. Não estamos afirmando que a má interpretação seja justificada, apenas que você e outras participantes, tendo consciência disso, podem se beneficiar.

10. Leve em Consideração Diferenças Culturais e Hábitos Locais sobre Roupas.

Em diferentes culturas, as mulheres de fora (ou forasteiras) costumam ser vistas como desejáveis, exóticas e promíscuas. Sem compactuar com essas considerações – e os pressupostos subjacentes –, pode ser útil considerar os costumes locais sobre vestimentas quando participando de cerimônias ou viajando para outros países. De fato, a exigência de não usar roupas reveladoras é comum em muitos retiros espirituais, de meditação e outros retiros de cura.

11. Proteja seu Espaço Pessoal. Física e espiritualmente: antes, durante e após a cerimônia. Curadores com integridade respeitarão seu direito de fazer isso. Você não deve se sentir obrigada a se comunicar fisicamente ou verbalmente com os curadores, os facilitadores ou com qualquer outra pessoa durante ou após a cerimônia.

12. Cuidado com Curadores Que Ofereçam Substâncias Psicoativas Diferentes daquelas Usadas Durante as Cerimônias. O uso de outras substâncias psicoativas dentro das cerimônias ou fora delas, além das plantas medicinais usadas na preparação da ayahuasca e para as dietas xamânicas, por vezes está associada a cenários de abuso. Essas substâncias podem ser apresentadas como “remédios” ou tratamentos terapêuticos que envolvem a cura de desequilíbrios de energia ou “liberação de chakras sexuais”.

13. Ele é um Xamã, Não um Santo! Lembre-se, xamãs e outros líderes cerimoniais ou religiosos são homens (e mulheres) com falhas humanas, desejos sexuais e com potencial para abusar de seu poder e causar dano, como qualquer outra pessoa. Eles não vivem necessariamente de acordo com padrões morais que se espera de um líder espiritual. Imaginar que certos indivíduos tenham qualidades sobre-humanas é uma ideia errônea e perigosa.

14. Caso Ocorra uma Violação, Procure Apoio. Não sofra em silêncio. Caso você sofra um abuso, a culpa não é sua. O ideal é falar disso na hora do acontecimento, ou conversar com alguém que tenha uma posição de liderança dentro do círculo cerimonial. Entretanto, pode ser que você não se sinta segura para denunciar, ou ainda se dê conta do abuso somente depois. É muito comum que as mulheres experimentem uma resposta de “paralisia” quando sofrem desse tipo de violação e você também tem o direito de relatar o abuso posteriormente. Busque apoio em contatos de confiança e, caso necessário, na consultoria jurídica. Cada país tem

sua própria legislação, então procure se informar sobre seus direitos e sobre o local onde você pode denunciar um incidente. Consulte, se quiser, o Complemento com Fontes Legais das Diretrizes para a Conscientização sobre Abuso Sexual do Instituto Chacruna ([Chacruna Institute's Legal Resource Companion to the Guidelines for the Awareness of Sexual Abuse](#)).

15. Cuidado com o que Pode Parecer ser Sexo Consensual. Consentimento deve significar a mesma coisa para todos os envolvidos e é resultado de uma linguagem comum, clara e inteligível. Caso você esteja cogitando fazer sexo com um xamã, um facilitador ou líder religioso, leve em consideração que, nesse contexto, há uma hierarquia e que a atividade sexual pode envolver abuso de poder. De acordo com certas práticas xamânicas, também é possível que os líderes cerimoniais influenciem de maneira intencional as participantes a sentirem atração por eles, por meio de magia de amor e outras técnicas. Dê tempo ao tempo para que os efeitos da ayahuasca, bem como seus frequentes sentimentos de empoderamento ou euforia percam o efeito, te dando a chance de tomar uma decisão consciente.

16. Cuidado ao se Envolver Romanticamente. Sentir atração por um ayahuasquero ou por um outro participante da cerimônia pode acontecer. Como parte da experiência ritual, algumas mulheres podem ter sonhos e visões com o xamã ou outros participantes e podem se sentir sexualmente excitadas antes, durante e após as cerimônias. Caso surjam esses sentimentos, não é preciso se envergonhar, mas preste atenção porque pode ser que sejam sentimentos temporários ou mesmo induzidos por meio de técnicas xamânicas. Levando em conta as informações e a visão que já colocamos neste guia, prosseguir com esses sentimentos em termos concretos ou não fica inteiramente a seu critério.

17. Caso Você Tome Conhecimento ou Seja Testemunha de Abuso Sexual, Denuncie! Todos somos responsáveis pelo combate do abuso sexual em nossas comunidades. Esforços colaborativos são essenciais para denunciar os perpetradores e para erradicar o abuso sexual nos círculos ayahuasqueiros.

Bibliografia

Fernandez, A. C. (2018). Sexual abuse in the contexts of ritual use of ayahuasca. www.chacruna.net. Acessado em <https://chacruna.net/sexual-abuse-contexts-ritual-use-ayahuasca/>. Este texto é uma adaptação do original: Fedrnandez, A. C. (2018). Power and legitimacy in the reconfiguration of the yagecero field in Colombia. In B. C. Labate & C. Cavnar (Eds.), *The expanding world ayahuasca diaspora: Appropriation, integration and legislation* (pp. 199–216). New York City, NY: Routledge. Você pode fazer o download do artigo aqui: https://www.researchgate.net/publication/326876956_Power_and_legitimacy_in_the_reconfiguration_of_the_yagecero_field_in_Colombia

Peluso, D. (2018, October 5). Ayahuasca's attractions and distractions: Examining sexual seduction in shaman-participant interactions, www.chacruna.net <https://chacruna.net/sexual-seduction-ayahuasca-shaman-participants-interactions/>. Este texto é uma adaptação do original, Peluso, D. (2014) Ayahuasca's attractions and distractions: Examining sexual seduction in shaman-participant interactions, in B. C. Labate & C. Cavnar (Eds.), *Ayahuasca shamanism in the Amazon and beyond*. New York City, NY: Oxford University Press. Você pode fazer o download do artigo aqui: https://www.researchgate.net/publication/290436641_Ayahuasca%27s_attractions_and_distractions_examining_sexual_seduction_in_shaman-participant_interactions

Para acessar esta publicação em outros idiomas, clique aqui:

<https://chacruna.net/community/ayahuasca-community-guide-for-the-awareness-of-sexual-abuse/>